

**Recebido: 01.04.2024****Aprovado: 27.04.2024****Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review**

## **PERSPECTIVAS CRÍTICAS NA ANÁLISE DO FENÔMENO TURÍSTICO NO BRASIL**

### **CRITICAL PERSPECTIVES IN THE ANALYSIS OF THE TOURISM PHENOMENON IN BRAZIL**

**Josefa Laize Soares Oliveira****E-mail:** laizeoliveira@usp.br**Orcid:** 0000-0003-4186-9389**Alexandre Panosso Netto****E-mail:** panosso@usp.br**Orcid:** 0000-0002-9362-6795

#### **RESUMO**

Este artigo examina os desafios enfrentados no estudo, ensino e pesquisa em turismo, focalizando na compreensão do fenômeno turístico pelos intelectuais brasileiros. As discussões destacam a necessidade de alterar o rumo das pesquisas, reestruturando conceitos e incorporando novos aspectos, elementos e fatores para uma revolução reflexiva. No entanto, foram identificadas questões externas à universidade que também impactam essas novas abordagens. Há espaço para avanços, como a quebra de paradigmas, o aprimoramento das bases teóricas, a sofisticação das metodologias e a conexão direta das pesquisas com a sociedade civil. Não se busca afirmar a superioridade de uma matriz de pensamento sobre outras, mas sim compreender as limitações que resultam em estudos superficiais e repetitivos sobre o turismo. Busca-se encontrar um consenso entre diferentes perspectivas, identificando lacunas e propondo soluções para os desafios na pesquisa turística no Brasil. O estudo utiliza entrevistas e análise qualitativa para explorar as lacunas existentes no conhecimento gerado, na aplicabilidade prática desse conhecimento e nos retornos sociais da academia para a sociedade.

**Palavras-chave:** Turismo. Ensino. Pesquisa. Desafios. Metodologias.

#### **ABSTRACT**

This article examines the challenges faced in the study, teaching, and research of tourism, focusing on the understanding of the tourism phenomenon by Brazilian intellectuals. The discussions highlight the need to change the course of research by restructuring concepts and incorporating new aspects, elements, and factors for a reflective revolution. However, external issues beyond the university that also impact these new approaches have been identified. There is room for progress, such as breaking paradigms, enhancing theoretical foundations, refining methodologies, and directly connecting research with civil society. The goal is not to assert the superiority of one thought matrix over others but to understand the limitations that lead to superficial and repetitive studies on tourism. The aim is to find consensus among different perspectives, identifying gaps and proposing solutions to the challenges in tourism research in Brazil. The study uses interviews and data analysis to explore the existing gaps in generated knowledge, the practical applicability of this knowledge, and the social returns from academia to society.

**Keywords:** Tourism. Teaching. Research. Challenges. Methodologies.

## 1. INTRODUÇÃO

A pesquisa, ensino e prática do turismo no Brasil estão sujeitos a desafios que influenciam na compreensão e abordagem desse campo como um fenômeno complexo (Oliveira; Panosso Netto, 2023). Este artigo analisa tais desafios, com foco na perspectiva dos intelectuais brasileiros sobre o turismo e sua evolução conceitual ao longo do tempo. A importância desse tema é evidente em Fletcher et. al., (2017), na necessidade de revisitar e reestruturar os conceitos tradicionais, integrando elementos e fatores que possam catalisar uma reflexão revolucionária sobre o turismo no contexto brasileiro.

A fundamentação teórica deste estudo baseia-se na compreensão de que as pesquisas em turismo devem estar alinhadas com os avanços acadêmicos, mas também com as demandas e desafios reais enfrentados pela sociedade (Ferreira et al., 2019; Oliveira et al., 2022; Pereiro; Fernandes, 2022; Oliveira; Panosso Netto, 2023). Isso implica em uma atualização dos paradigmas, aprimoramento das bases teóricas, sofisticação das metodologias de pesquisa e uma conexão entre os estudos acadêmicos e a sociedade civil.

Identificou-se também que questões externas à universidade têm impacto nessas abordagens, destacando a necessidade de uma colaboração mais estreita entre academia e setores públicos e privados ligados ao turismo (Oliveira; Panosso Netto, 2023). Não se trata de afirmar a superioridade de uma matriz de pensamento sobre outras, mas sim de compreender as limitações que levam a estudos superficiais e repetitivos sobre o turismo. Assim, o objetivo geral deste estudo é buscar um consenso entre diferentes perspectivas, identificando lacunas e propondo soluções para os desafios na pesquisa turística no país.

Para a condução deste estudo, foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas (Weller; Pfaff, 2013) e a Análise de Conteúdo (AC), por Bardin (2011), como métodos de pesquisa. Essas abordagens foram empregadas para investigar lacunas no conhecimento, examinar sua aplicabilidade prática e analisar os impactos sociais das pesquisas acadêmicas na área. A revisão bibliográfica delineou os seguintes construtos que orientaram a análise:

- Gargalos, desafios e dificuldades na investigação do turismo;
- Retornos sociais decorrentes das pesquisas realizadas no âmbito acadêmico;
- Interação entre a academia e a prática no contexto do turismo;
- Construção de novas teorias e abordagens no estudo do fenômeno turístico.

Espera-se que os resultados deste estudo ofereçam visões para a academia, para o aprimoramento das bases teóricas e metodológicas na pesquisa turística. Além disso, os achados podem ter implicações práticas para os profissionais e gestores da área, permitindo uma melhor compreensão dos desafios enfrentados e fornecendo orientações para a melhoria das práticas e políticas relacionadas ao turismo no país. No âmbito gerencial, espera-se que este estudo contribua para a formulação de estratégias de desenvolvimento, promovendo uma interação entre academia, setores públicos e privados e a sociedade em geral.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa adotou uma abordagem metodológica que incluiu a condução de entrevistas semi-estruturadas (Weller; Pfaff, 2013) e a aplicação de AC (Bardin, 2011). Os entrevistados foram divididos em dois grupos (Quadro 1). O primeiro grupo engloba os pioneiros na construção das bases teóricas do turismo no país, cujas obras abordam temas como o sistema turístico, a complexidade do turismo, a integração de conhecimentos e a sustentabilidade. Por sua vez, o segundo grupo é constituído por autores que apresentam narrativas teóricas atualizadas e alinhadas com os desafios contemporâneos do turismo brasileiro, explorando temas como o liberalismo, a criação de estruturas teóricas inovadoras, a descolonização do pensamento e a interação entre agentes sociais, refletindo assim a evolução e a diversificação das abordagens teóricas nesse campo ao longo dos anos.

**QUADRO 1 - CLASSIFICAÇÃO DOS ENTREVISTADOS (GRUPO E TEMÁTICA TEÓRICA)**

<b>AUTORES</b>	<b>REFERÊNCIA</b>	<b>PERSPECTIVA</b>
<b>PIONEIROS</b>	Mario Carlos Beni	Sistema de turismo
	Margarita Barretto	Turismologia e complexidade do turismo
	Ada Dencker	Integração do todo para compreender o todo
	Marília Ansarah	Turismo é ciência, fenômeno, disciplina ou serviço
	Mirian Rejowski	Qualidade vale mais que a quantidade
	Wilson Rabahy	Políticas públicas como prioridade investigativa

	Antonia M. Canton	Oxigenação do conhecimento para <i>insights</i> teóricos
	Luiz Camargo	Postura antropológica para caminhos científicos
	Hilário Pelizzer	Necessidade de parâmetros sobre conhecimento
	Maria José Giaretta	Intercâmbio e a face educacional das viagens
	Doris Ruschmann	Questão da sustentabilidade no turismo
	Olga Tulik	Opções disciplinares para evitar reflexões engessadas
<b>ATUALIDADE</b>	Luiz Gonzaga Godoi Trigo	Liberalismo real
	Carlos Sampaio	Correlações entre teoria e empiria
	Guilherme Lohmann	Necessidade de criar arcabouços teóricos
	Heros Lobo	Nenhuma corrente teórica é completa para explicar o todo
	Luiz Mendes	Turismo na linha da inovação
	Mário Pires	Abordagens e dinâmicas do turismo
	Anderson Portuguez	Descolonização do pensamento
	Aguinaldo Fratucci	Turismo é a interação de agentes sociais
	Marutschka Moesch	Saber e fazer turístico

**Fonte:** Oliveira, Panosso Netto, 2023.

As entrevistas foram conduzidas entre os meses de agosto a novembro de 2022, de forma a explorar as opiniões e visões dos participantes sobre os desafios enfrentados no estudo, ensino e prática do turismo. Após a transcrição das entrevistas, a análise de conteúdo foi realizada seguindo os princípios da técnica de AC (Bardin, 2011). As etapas incluíram pré-análise, exploração do material e codificação/categorização dos dados coletados, resultando na identificação de padrões e temas emergentes relacionados aos construtos estabelecidos. Esses construtos englobaram questões como os desafios na pesquisa turística, retornos sociais das pesquisas acadêmicas, interação academia-prática no turismo, e desenvolvimento de novas teorias e abordagens.

Para a validação dos resultados, se adotou uma técnica de triangulação que envolveu a utilização de revisão por pares para garantir a consistência, interpretação e a aplicação de técnicas de verificação para confirmar a consistência das conclusões alcançadas (Flick, 2017). Essas precauções metodológicas contribuíram para a credibilidade dos resultados obtidos neste estudo. No entanto, é importante reconhecer que este estudo apresenta algumas limitações, como a possibilidade de generalização limitada dos resultados para além do contexto específico deste estudo e a influência das experiências individuais dos entrevistados em suas percepções e opiniões (Creswell, 2013; Merriam; Tisdell, 2015).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao correlacionar contextos e analisar avanços, bem como as barreiras que impedem a área de se consolidar tanto no cenário teórico quanto prático, se percebeu que, apesar das diferentes perspectivas, as lacunas existentes são paralelas. Abrangem os primeiros cenários do turismo na universidade e seu desenvolvimento ao longo de décadas, principalmente no que concerne às pesquisas nacionais e o espaço, ou a falta dele, da massa intelectual acadêmica nas políticas públicas das diferentes esferas de gestão (Quadro 2).

**QUADRO 2 - PONTOS-CHAVE DAS ENTREVISTAS**

<b>TÓPICOS</b>	<b>LACUNAS</b>
<b>CARACTERIZAÇÃO</b>	<p>Abordagens de desenvolvimento e planejamento no turismo, considerando perspectivas históricas e contemporâneas.</p> <p>Representações pedagógicas sobre o turismo e seu impacto nas políticas públicas relacionadas ao setor.</p> <p>Caracterização do turismo como objeto de estudos no contexto do <i>marketing</i> e da administração, considerando demandas do mercado</p>
<b>DESENVOLVIMENTO</b>	<p>Desenvolvimento prático em contraposição à teoria, alinhado aos princípios da Organização Mundial do Turismo (OMT).</p> <p>Desafios e impactos da coexistência das atividades turísticas em diferentes contextos e realidades sociais.</p> <p>Efeitos sociais e econômicos gerados pelas atividades turísticas em comunidades e destinos turísticos.</p>
<b>CONHECIMENTO</b>	<p>Natureza das pesquisas acadêmicas, metodologias utilizadas e a estruturação das produções na área do turismo.</p> <p>Protagonismo de temas específicos no estudo e investigação do turismo, especialmente aqueles relacionados às demandas do mercado</p>

	Desafios enfrentados pelos pesquisadores na produção acadêmica no campo do turismo, incluindo demandas de volume e rigor científico  Padronização de conceitos e definições no contexto do turismo, considerando diferentes perspectivas teóricas
<b>POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	Políticas para o desenvolvimento do turismo, com ênfase em planos e ações para diversos grupos e segmentos sociais.  Papel das agências de fomento no apoio financeiro e suporte às iniciativas de pesquisa e desenvolvimento no turismo.

**Fonte:** Oliveira Panosso Netto (2023).

Os principais tópicos discutidos sobre o desenvolvimento do turismo no Brasil refletem a complexidade e diversidade de temas abordados na pesquisa. Esses tópicos, como visões desenvolvimentistas e planejadoras, efeitos sociais e econômicos do turismo, políticas públicas, entre outros, são fundamentais para compreender os desafios e oportunidades enfrentados pela área. A literatura de referência, incluindo autores como Oliveira, Panosso Netto (2023) e Fletcher et al. (2017), destaca a importância de uma abordagem atualizada e alinhada com as demandas reais da sociedade e do mercado. A integração desses temas na pesquisa acadêmica contribui para o avanço teórico da área, com implicações práticas na formulação de políticas, estratégias de desenvolvimento e no aprimoramento das práticas profissionais relacionadas ao turismo no país.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo oferece uma análise das lacunas na pesquisa, ensino e prática do turismo no Brasil, ressaltando a complexidade e dinamismo intrínsecos a esse campo. A metodologia adotada, que englobou entrevistas semi-estruturadas e AC, permitiu uma compreensão dos desafios e oportunidades enfrentados pela área no país. Os resultados destacam a necessidade de uma abordagem atualizada e alinhada com as demandas reais da sociedade e do mercado, corroborando as discussões de autores como Fletcher et al. (2017) e Oliveira e Panosso Netto (2023), o que contribui para o avanço do conhecimento e para aprimoramento de práticas.

No contexto prático, as conclusões deste estudo têm implicações para profissionais e gestores. Foi reconhecida a importância da colaboração entre academia, setores públicos e privados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades neste campo em evolução. No entanto, é importante reconhecer algumas limitações do estudo, como a restrição na generalização dos resultados para além do contexto específico abordado e a influência das

experiências individuais dos entrevistados em suas percepções e opiniões. Estas limitações abrem portas para pesquisas futuras que possam explorar temas correlatos.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

FERREIRA, Luana Dayse de Oliveira; SILVA, Aline Mayara Marinho Xavier da; LIMA, Daene Silva de Moraes; SILVA, Jéssyca Rodrigues Henrique da; ALEXANDRE, Mauro Lemuel de Oliveira. Construção epistemológica da pesquisa em turismo: um estudo em teses e dissertações. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, 2019.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Artmed; 3ª edição, 2017.

MERRIAM, Sharan B.; TISDELL, Elizabeth J. **Pesquisa qualitativa: um guia para design e implementação**. 4. ed. São Francisco: Jossey-Bass, 2015.

WELLER, Wivia; PFAFF, Nicolle. **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: Teoria e prática**. 1. ed. São Paulo, 2013.

OLIVEIRA, Josefa Laize Soares; SANTOS, Lúcia O. da Silveira; PANOSSO NETTO, Alexandre. **Teoria do turismo: interfaces, educação e práticas**. Vol. 2 (Coleção Desenvolvimento do Turismo). Universidade de São Paulo. Escola de Artes, Ciências e Humanidades, 2022.

OLIVEIRA, J. L. S.; PANOSSO NETTO, Alexandre. **O pensamento turístico brasileiro: entre a teoria e a prática**. 1. ed. São Paulo: Editora Dialética, 2023.